ANÁLISE DAS MEDIDAS BIOMÉTRICAS DE CORDEIRAS DA RAÇA BERGAMÁCIA

Éllen Cristina Conceição[1], Geraldo de Nardi Junior[2], Ariane Dantas[3], Édson Aparecido Martins[4]

[1]Discente do Curso de Tecnologia em Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Botucatu-Fatec-Bt, e-mail: ellen.conceicao@fatec.sp.gov.br
[2]Professor Doutor do Curso de Tecnologia em Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Botucatu-Fatec-Bt, gjunior@fatecbt.edu.br
[3]Professora da Escola Técnica Estadual (Etec) Dona Sebastiana de Barros, dantas.vet@gmail.com.
[4]Prof. Esp. do Curso de Tecnologia em Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Botucatu – SP, e-mail: emartins@fatecbt.edu.br.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é avaliar as medidas adquiridas, com a introdução de dois parâmetros (“alta” e “baixa” quantidade) na alimentação de cordeiras, mediante o monitoramento dos pesos e medidas corporais, durante a fase de crescimento, tendo em vista que animais com maior peso representam mais quantidade de carne e melhor desempenho na produção leiteira. Para esta avaliação, foi observado o experimento realizado na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu/SP, no período de julho de 2011 a abril de 2012, nas instalações da Unidade de Pesquisa em Produção de Leite Ovino e aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu-SP, protocolo número 159/2010. Foram utilizadas 20 cordeiras da raça Bergamácia com idade inicial de 90 dias, oriundas de partos simples, divididas aleatoriamente em dois tratamentos: um para obtenção de baixo ganho de peso médio diário (180 g) e o outro para alto ganho de peso médio diário (300 g).

Palavras-chave: Ovinos. Medidas. Bergamácia.

ABSTRACT

ANALYSIS OF BIOMETRIC MEASURES OF LAMBS OF THE BERGAMÁCIA RACE

The objective of this work is to evaluate the acquired measures, with the introduction of two parameters ("high" and "low" quantity) in the feed of lambs, through the monitoring of body weights and measures, during the growth phase, considering that animals with greater weight represent more meat and better performance in milk production. For this evaluation, the experiment conducted at the Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu/SP, from July 2011 to April 2012, was carried out at the facilities of the Research Unit in Production of Sheep milk and approved by the Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu-SP, protocol number 159/2010. Twenty calves of Bergamacia breed with initial age of 90 days, from simple deliveries, randomly divided into two treatments were used: one to obtain a low average daily weight gain (180 g) and the other to a high average daily weight gain (300 g).

Keywords: Sheep. Measures. Bergamácia.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Azevedo (citado por NOGUEIRA FILHO, 2003) “estima-se o efetivo mundial de ovinos em 1 bilhão de cabeças, estando os maiores rebanhos localizados na Austrália, China e Nova Zelândia, que concentram, respectivamente, 28, 14 e 9% do efetivo mundial”

O consumo de carne ovina no Brasil estima-se em 0,7 kg *per capta* por ano, relativamente baixo em comparação à bovinos e suínos (SILVA SOBRINHO, 2008). O Brasil possui 18.433.810 rebanhos de ovinos, concentrado a maior produção nas regiões Norte e Nordeste (IBGE, 2016). Sendo as raças mais comercializadas: Santa Inês (originada do cruzamento entre as raças Bergamácia e Morada Nova) e Doper de aptidão para carne, são os que mais possuem rebanhos no Brasil, para aptidão de carne e Bergamácia para leiteira

A carne de cordeiro possui boa qualidade e rendimento de carcaça, além de possuir rápido crescimento em relação a outras espécies como bovino e suínos (FRESCURA, et. al., 2005).

De acordo com Viana (2008), o sistema de terminação em confinamento possui retorno econômico melhor em relação a ovinos a pasto, por apresentar o peso ideal para

ISSN 2318-535X

abate em prazo menor. Além de maior controle de parasitas. O planejamento é fundamental para adoção do sistema de confinamento, visando a melhoria na sua viabilidade.

Conforme McManus et. al (2003) o crescimento é um dos fatores essenciais para obter controle de sua produção

O presente trabalho tem por objetivo estudar, através de revisão de literatura, dois parâmetros (“alta” e “baixa” quantidade) na alimentação de cordeiras, mediante o monitoramento dos pesos e medidas corporais, durante a fase de crescimento.

2 DESENVOLVIMENTO DO ASSUNTO

2.1 Produção

O Brasil possui 18.433.810 rebanhos de ovinos, concentrado a maior produção nas regiões Sul e Nordeste (IBGE, 2016). No Sul, predominam as raças lanadas para produção de lã e carne, já no Nordeste é composto principalmente por raças deslanadas com produção de carne para consumo regional e peles para exportação (SELAIVE-VILLARROEL e OSÓRIO, 2014)

De acordo com Silva Sobrinho (1996) a produção de carne ovina tem aumentado ultimamente, estimulada de um lado, pelo elevado potencial que apresenta o mercado consumidor dos grandes centros urbano brasileiros.

A terminação de ovinos em confinamento é uma alternativa para intensificar a produção de carne, devido à maior rapidez com que os animais chegam ao ponto de abate e pela maior facilidade de controlar as verminoses (OLIVEIRA, 2003).

2.2 Raça Bergamácia

Atualmente são mais de 1.000 raças, distribuídas nos mais diversos países do mundo, exercendo quatro principais finalidades produtivas: carne, lã, pele e leite.

A raça Bergamácia de origem italiana, a muito tempo produzida no Brasil. Possui aptidão leiteira, no entanto é mais produzida para carne devido apresentar cio durante o ano todo e partos duplos (SELAIVE-VILLARROEL e OSÓRIO, 2014).

Figura 1 - Bergamácia

Fonte: Google (2018)

2.3 Crescimento e Desenvolvimento

O conhecimento dos aspectos do comportamento alimentar, sobretudo nos sistemas de produção mais intensificados, é de fundamental importância para que se atinja máxima eficiência (SILVA SOBRINHO. et al., 1996).

A eficiência de produção poderá ser conseguida com o aumento do desempenho reprodutivo das ovelhas e da velocidade de crescimento dos cordeiros (MACEDO, SIQUEIRA, MARTINS, 2000)

Para alcançar um ótimo desempenho reprodutivo é necessário ajustar o valor nutritivo da dieta com as necessidades do animal ao longo do ciclo produtivo (SILVA SOBRINHO, 1996).

O desempenho da eficiência da dieta é avaliado através das medidas constantes da variação do peso em determinado período. (SILVA SOBRINHO, 2008)

Para ajudar na escolha de decisões, a avaliação da condição corporal de ovelhas é utilizada para estimar reservas de gordura corporal. (SILVA SOBRINHO, 1996)

Tabela 1. Médias dos valores das medidas biométricas (cm) das cordeiras submetidas aos tratamentos Baixo e Alto

Medidas (cm)	**Baixo ± DP**	**Alto ± DP**
**Comprimento Corporal (CC)	84,73 ± 11,08	87,91 ± 11,99
**Altura da Cernelha (AC)	66,53 ± 6,53	69,41 ± 7,72
**Perímetro Torácico (PT)	78,44 ± 13,77	81,15 ± 13,76
**Perímetro do Pescoço (PP)	30,17 ± 3,43	31,52 ± 3,45
**Perímetro da canela (PCA)	10,89 ± 1,85	11,57 ± 1,97

Fonte: Dantas (2016)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se que as dietas de alto tratamento obtiveram melhores resultados em todos os requisitos analisados destacando-se o comprimento corporal (CC) e perímetro torácico (PT).

Estas avaliações demonstram a importância da alimentação, visando o melhor desempenho de produção, levando em consideração o aumento significativo de suas funções vitais e desenvolvimento em prazo menor.

4 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D.M.M.R.; SILVA, D.C.; PESSOA, R.S.; MOURA JUNIOR, P.N. **A ovinocultura no mundo e no Brasil**. Disponivel em< http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/capriovis/arquivos/files/Artigo%206.pdf> Acesso em 23 abril 2018.

DANTAS, A.; et al. Efeito do plano nutricional sobre as medidas biométricas durante a fase de crecimento. **Colloquium Agrariae**, v.12, n.2, p.12-18, 2016.

FRESCURA, R.B.M.; et al. Sistemas de alimentação na Produção de Cordeiros para Abate. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, n.4, p.1276-12677, 2005. Disponível em< https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/44369589/Sistemas_de_alimentao_na_produo_de_cordeiro>Acesso em 23 abril 2018.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICAS. **Levantamento sistemático da produção agrícola**. Disponível em<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html?&t=resultados>Acesso em 23 abril 2018.

MACEDO, F.A.F; SIQUEIRA, E.R.; MARTINS, E.N. N. Análise econômica da produção de carne de cordeiros sob dois sistemas de terminação: pastagem e confinamento. **Ciência Rural**, v.30, n.4, p.677-680, 2000. Disponível em< http://www.scielo.br/pdf/%0D/cr/v30n4/a20v30n4.pdf>Acesso em 23 abril 2018.

MCMANUS, C.; et al. Curva de crescimento de ovinos Bergamácia criados no Distrito Federal. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.32, n.5, p.1207-1212, 2003. Disponível em< http://www.repositorio.unb.br/handle/http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/6850/1/ARTIGO_CurvasCrescimentoOvinos.pdf>Acesso em 23 abril 2018.

NOGUEIRA FILHO, A. Ações de fomento do Banco do Nordeste e potencialidades da caprino-ovinocultura. In: Simpósio internacional sobre caprinos e ovinos de corte, 2.; simpósio internacional sobre agronegócio da caprinocultura leiteira, 1., 2003, João Pessoa. Anais. João Pessoa: EMEPA-PB, 2003. p. 43-55.

OLIVEIRA, M.V.M.; et al. Desempenho de Cordeiros das Raças Bergamácia e Santa Inês, terminados em confinamento, recebendo dejetos de suínos como parte da dieta. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.32, n.6, p.1391-1396, 2003. Disponível em< http://www.scielo.br/pdf/rbz/v32n6/18428.pdf acesso em 30.04.18>Acesso em 23 abril 2018.

SELAIVE-VILLARROEL, A. B.; OSÓRIO, J. C. S.;**Produção de Ovinos no Brasil**.Roca São Paulo., 2014. 656p.

SILVA SOBRINHO.; et al. **Nutrição de ovinos**. Funep. Jaboticabal, 1996. 258 p.

SILVA SOBRINHO, A. G. et.al. **Produção de Carne Ovina**. Funep. Jaboticabal, 2008. 228 p.

VIANA, J.G.A. Panorama geral da ovinocultura no mundo e no Brasil. **Revista Ovinos**, n.12, p.1207-1212, 2008. Disponível em< https://www.researchgate.net/publication/228460370_Panorama_geral_da_ovinocultura_no_mundo_e_no_Brasil>Acesso em 23 abril 2018.